

Grupo de trabalho colaborativo

DATA: 9 / 2 / 2009

Nome do grupo: **Escrita: composição de textos**

Registo do trabalho desenvolvido

No início da sessão, a professora Teresa informou o grupo sobre os objectivos da dinâmica de trabalho colaborativo e sobre a importância da participação activa de todos os elementos do grupo. Informou, também, sobre a integração do trabalho colaborativo do grupo na sua investigação do doutoramento em Ciências da Educação.

A professora Teresa entregou a cada um dos professores um pequeno questionário sobre desenvolvimento profissional, trabalho colaborativo e composição escrita.

Os elementos do grupo preencheram o questionário e, posteriormente, debateu-se/partilhou-se a questão do desenvolvimento profissional.

A professora Liliana Antunes ficou de decidir se continuaria a fazer parte deste grupo, visto pertencer já a outro que reunia noutra dia da semana.

Ficou acordado que o registo do trabalho desenvolvido nestas sessões seria realizado de forma rotativa por todos os elementos do grupo.

Síntese Reflexiva

1.ª sessão do Grupo de Formação Colaborativa (9/2/09)

No início da sessão, informei os outros professores que participam no grupo, sobre os objectivos do trabalho a desenvolver, visto ser uma dinâmica de formação recente introduzida no Plano de Formação da escola. Da conversa resultante desta informação, creio poder concluir que todos se mostraram bastante motivados para começar esta tarefa. Apenas uma professora não tinha a certeza de poder continuar no grupo, dado que já integrava outro, que reunia noutro dia da semana e, por questões relacionadas com o tempo, teria que fazer uma opção. No final, decidi continuar no grupo do qual já fazia parte.

Preenchemos o questionário e, a partir das respostas à questão sobre desenvolvimento profissional, reflectimos sobre a importância que a formação tem/teve, ao longo do percurso profissional de cada um dos participantes.

Todos pareceram valorizar bastante as oportunidades de aprendizagem que têm tido ao longo da vida, embora tenham referido/enumerado, preferencialmente, acções de formação propostas pela escola, em detrimento de acções frequentadas por sua própria iniciativa.

Relativamente ao trabalho a desenvolver nas próximas sessões, acordámos em que cada um pesquisasse materiais susceptíveis de contribuir para a melhoria da escrita dos alunos (textos informativos, grelhas de correcção ou de avaliação da escrita...) e que pudéssemos partilhar entre nós e com os outros professores da Escola.

Um aspecto que me parece extremamente importante realçar é o facto de a Escola ter intranet e, conseqüentemente, todo o material produzido nos grupos de trabalho colaborativo poder ser partilhado com todos os professores da comunidade educativa. Esta ideia agradou a todos os elementos do grupo e ficou acordado que partilharíamos materiais construídos e reflexões que julgássemos pertinentes.

Grupo de trabalho colaborativo

DATA: 23 / 3 / 2009

Nome do grupo: **Escrita: composição de textos**

Registo do trabalho desenvolvido

O trabalho iniciou-se com a partilha e reflexão sobre vários materiais trazidos pelos professores (ver em anexo). Cada participante do grupo teve oportunidade de falar sobre a sua experiência profissional relativa às temáticas abordadas nos materiais.

De acordo com o proposto na sessão anterior, foi elaborado um código de correcção da escrita com duas versões: uma para o professor e outra para os alunos. Este material vai ser disponibilizado para toda a comunidade educativa, através da intranet.

Os materiais trazidos pelos professores ficaram de ser fotocopiados para posterior distribuição por todos os participantes.

Síntese Reflexiva

3.ª sessão do grupo de Formação Colaborativa (23-3-09)

A terceira sessão deste grupo de trabalho decorreu com grande participação de todos os elementos. Uma das professoras trouxe alguns materiais (ver em anexo) muito interessantes que foram analisados e partilhados entre todos. Um dos materiais era um ficheiro de leitura e escrita funcional que nos pareceu muito pertinente para pôr em prática a funcionalidade da leitura e escrita. Cada ficha faz apelo ao trabalho/descoberta relativo a situações com diferentes finalidades, de acordo com intenções específicas (saber consultar informações escritas sobre horários, documentos de identificação, bilhetes de ingresso em espectáculos, anúncios, receitas de cozinha, recibos/facturas, etc.). Este tipo de trabalho parece-me de extrema importância porque vai ao encontro das competências linguístico-comunicativas “que permitem a um indivíduo agir, utilizando instrumentos linguísticos, para efeitos de relacionamento com os outros e com o mundo”. (Programas de Português do Ensino Básico, 2008:15). Foi, também, posto em comum um conjunto de cartolinas onde estão escritas algumas orientações pertinentes para a construção de textos e que podem ser afixadas na sala de aula, para consulta dos alunos.

Outro dos materiais que também teve bastante receptividade foram umas fichas com propostas de escrita de textos, e em que são sugeridas várias ideias para a introdução do texto, a partir de um título. Este material, assim como o anterior, pareceu-me muito interessante pelo apelo que faz à criatividade dos alunos.

Foi, também, apresentado um texto de Júlia Soares “Aprender e ensinar a escrever e a ler no 1.º Ciclo do Ensino Básico”, extraído da Revista Escola Moderna, n.º 22, 5.ª série, 2004. A reflexão sobre este texto ficou agendada para uma próxima sessão.

Na segunda parte da sessão, construímos uma proposta de código de correcção da escrita, a partir de alguns documentos que tinham sido partilhados na sessão anterior. Foi uma tarefa muito participada, em que cada professor falou da sua experiência de correcção dos textos dos alunos. Embora tivéssemos acordado que o código de correcção deverá ser elaborado por cada professor e respectivos alunos (no caso do 1.º Ciclo), achámos que seria interessante poder apresentar uma proposta de código como motivação para posteriores elaborações.

Como vamos partilhar este material com os outros professores da escola, e alguns poderão não ter conhecimento desta forma de correcção de textos, construímos duas versões: uma para o professor, com as explicações de cada sinal e respectivo exemplo, e outra para poder ser utilizada pelos alunos. Fiquei de escrever um pequeno texto para acompanhar o envio deste material que será partilhado, através da intranet, com toda a comunidade de docentes.

Foi uma sessão muito interessante e proveitosa e penso que os professores estão a revelar-se progressivamente mais empenhados nesta tarefa colaborativa